**FATORES PREDISPONENTES PARA O SURGIMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

De Morais, Rainally Sabrina Freire¹

Gomes, Cibele Avila2

Guedes, Quezia Valeria da Costa3

Gomes Filho, José Alcione Matos4

Jacomini, Cínthia Pereira5

Staut, Isadora Pasquarelli6

Rodrigues, Maria Eduarda Duarte7

Pachá, Maria Clara Borgonovi8

**Introdução:** O Câncer do Colo do Útero (CCU), também conhecido como cervical, é visto como uma problemática significativa na área da saúde que afeta o sexo feminino em todo o globo, sendo ocasionada por uma infecção de algumas espécies de Papilomavírus Humano - HPV, principalmente os subtipos 16 e 18. Na maioria dos casos, desenvolve-se lentamente e pode ser prevenida e controlada através de rastreio e intervenção precoce. Dessa forma, torna-se importante compreender os principais fatores predisponentes ao desenvolvimento do CCU. **Objetivo**: Identificar os fatores predisponentes que levam ao desenvolvimento do CCU. **Materiais e Métodos**: Trata-se a uma revisão integrativa de caráter exploratório e descritivo, em que a busca bibliográfica foi realizada em setembro de 2023 através das bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Embase via *Cochrane Library*. Utilizou-se o acrônimo PECo (População/Paciente, Exposição e Contexto) para o desenvolvimento da pergunta norteadora, resultando em: Quais os fatores predisponentes para o surgimento do CCU? Incluíram-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2013 a 2023. Eliminaram-se artigos que não correlacionavam ao tema. Os descritores foram selecionados através do *Medical Subject Headings* (MeSH): “*Uterine Cervical Neoplasms*”; “*Risk Factors*” e “*Cervix Uteri*”, interligados pelo operador booleano AND. Encontraram-se 693 produções científicas, que posteriormente aos critérios pré-estabelecidos, restaram 60 estudos. Destes, elegeram-se 12 estudos. **Resultados**: De acordo com as evidências científicas, a diversidade de parceiros sexuais, multiparidade, baixa escolaridade, atividade sexual precoce, presença de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s), uso de contraceptivos orais e a obesidade são fatores predisponentes que levam ao desenvolvimento do CCU. A idade também tem um papel significativo no surgimento do CCU, sendo que a incidência do CCU se manifesta entre os 20 e os 29 anos, e o risco aumenta rapidamente até atingir um pico entre 50 e os 60 anos. Somado a isso, as mulheres com níveis educacionais e socioeconômicos mais baixos correm um risco aumentado de desenvolver o CCU, sendo que o baixo nível escolar é considerado um fator de risco social para o CCU, ao exacerbar as vulnerabilidades individuais e coletivas. Além destes, um dos estudos selecionados demonstraram que o tabagismo também é um fator predisponente, constatando que quanto maior o nível de dependência de nicotina, maior será a dependência dessa substância e, portanto, possui uma maior suscetibilidade às lesões cancerígenas da nicotina. Dessa forma, torna-se necessário o controle das manifestações do CCU através de campanhas educativas e maior estímulo à participação das mulheres na manutenção da sua saúde. **Considerações finais**: Torna-se crucial que os profissionais da área da saúde tenham conhecimento a respeito do CCU, principalmente em relação aos fatores predisponentes e aos modos de prevenção para que a assistência ao indivíduo seja mais eficiente. Além disso, recomenda-se priorizar medidas eficazes para melhor promover políticas públicas relativas à saúde da mulher, para que possam refletir a ampliação da triagem, especialmente à medida que se encontram em uma faixa etária mais elevada. Somado a isso, é imprescindível um maior aprimoramento dessas políticas de saúde para que a prevenção e o controle de patologias sejam acessíveis a todos.

**Palavras-chave**: Neoplasias do colo do útero; Fatores de risco; Colo do útero.

**E-mail do autor principal:** rainallymorais@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

ANJOS, S. J. S. B. Fatores de risco para o câncer de colo do útero em mulheres reclusas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 508-513, 2013.

BARROS, S. S. et al. Fatores de risco que levam o câncer do colo do útero: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e9610413873-e9610413873, 2021.

THULER, L. C. S.; AGUIAR, S. S.; BERGMANN, A. Determinantes do diagnóstico em estádio avançado do câncer do colo do útero no Brasil. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 36, p. 237-243, 2014.

¹Medicina, Universidade Potiguar, Natal-RN, rainallymorais@gmail.com

²Médica, Residente em Oncologia Clínica do Hospital Amaral Carvalho, Jaú-SP, cibegomes@gmail.com

3Enfermeira, Universidade da Amazônia, Bélem-PA, [enfqueziaguedes@gmail.com](mailto:enfqueziaguedes@gmail.com)

4Médico, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, [josematosfo@gmail.com](mailto:josematosfo@gmail.com)

5Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul-SP, [cinthiapjacomini@gmail.com](mailto:cinthiapjacomini@gmail.com)

6Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul-SP, isadorastaut@gmail.com

7Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul-SP, [maria.rodrigues1@uscsonline.com.br](mailto:maria.rodrigues1@uscsonline.com.br)

8Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul-SP, maria.pacha@uscsonline.com.br